

3 de abril

Como Distinguímos As Cores?

Jacó mandou fazer para José uma túnica longa, de mangas compridas. Gênesis 37:3.

As cores sempre fascinaram os seres humanos. A Bíblia diz que Jacó deu a José, seu filho, uma túnica multicolorida, que acabou gerando inveja em seus irmãos. O resto você já sabe: José virou escravo e acabou indo parar no Egito, mas Deus o recompensou no final.

O Universo colorido indica que o nosso Criador é um ser alegre e, de modo algum, monótono. Deve ter sido lindo o dia em que Cristo escolheu os diversos matizes para colorir as flores, as estrelas, a pena do pavão e até o arco-Íris do acordo feito com Noé. Realmente, um mundo em preto e branco seria muito chato; por isso, Deus não o fez assim.

As cores que existem são distinguidas pelo nosso cérebro graças à ação da luz sobre os objetos. A luz branca é composta pelas cores do arco-Íris: azul, vermelho, laranja, amarelo, verde, índigo e violeta. Percebemos, por exemplo, que o capim é verde porque ele absorve todas as cores que o atingem, menos o verde, que é refletido e chega aos nossos olhos.

Um objeto branco é aquele que reflete todas as cores e um preto é o que absorve todas. Uma mistura de cores primárias pode criar tons diferenciados como o roxo, que é uma junção do vermelho com o azul, ou o cinza, que é o preto mesclado com o branco.

Quando a luz refletida ou absorvida pelos objetos entra pelas pupilas dos nossos olhos, aquelas bolinhas pretas que ficam no meio dos olhos, ela chega até certas células especiais chamadas cones. As informações obtidas atingem o cérebro e, então, percebemos a diferença entre as cores.

Algumas pessoas têm problemas nos cones e, por isso, não conseguem distinguir as cores. São daltônicas. Elas não podem, por exemplo, diferenciar o verde e o vermelho num farol de trânsito. Em alguns casos mais sérios, enxergam tudo em preto e branco.

Saindo, porém, do campo físico, é possível dizer que, se entregarmos nosso destino a Jesus, a vida terá um novo colorido para nós. Vivemos inspirados pela esperança de um dia morarmos no paraíso multicolorido de Deus. Ali descobriremos cores que nem imaginamos que existam.